

Maternidade registra 860 óbitos

FLAMÍNIO ARARIPE

Agência JB

FORTALEZA — Até novembro, 860 bebês morreram na Maternidade-Escola Assis Chateaubriand (MEAC), da Universidade Federal do Ceará (UFC), em Fortaleza. Do total, 494 eram crianças atendidas no berçário e 366 nasceram mortos. No mês passado, morreram 91 bebês e houve 25 natimortos. Os dados foram fornecidos pela assessoria de imprensa da reitoria da UFC.

A média de óbitos na MEAC é de 2,5 por dia nos primeiros 11 meses do ano. Considerada centro de referência, a maternidade atende os casos de parto de risco recusados por outros hospitais. Para construir uma nova maternidade para parturientes de risco, o governador Tasso Jereissati desapropriou um imóvel onde funcionou o templo da Igreja Universal

do Reino de Deus na Avenida Imperador, no centro de Fortaleza.

O prédio será demolido na semana que vem para a construção da maternidade, segundo informou ontem o secretário estadual de Saúde, Anastácio Queirós. A Igreja Universal questiona o valor da desapropriação, fixado pela Secretaria de Obras. "Eles não podem querer mais que o preço de mercado. O prédio está desativado. Portanto, não vai haver prejuízo financeiro nem de atividades", afirmou o secretário. Para Anastácio, "se o objetivo da Igreja Universal é o benefício da população, deve aceitar o preço de mercado".

A nova maternidade, que terá cerca de 200 leitos, dos quais 15 para atendimento a parturientes em situação de risco neonatal, será construída atrás Hospital Cé-

sar Cals. O projeto de arquitetura está pronto. O objetivo da nova maternidade é resolver o problema de superlotação na MEAC, com um novo serviço de referência com UTI (Unidade de Terapia Intensiva) neonatal.

A MEAC ainda não recebeu o acréscimo de oito leitos na UTI neonatal, que deverão somar-se aos 12 existentes. Parte do material está em Fortaleza, mas os berços e incubadoras, fabricados por uma empresa de Ribeirão Preto (SP), ainda estão a caminho, por rodovia. O secretário prevê que até segunda-feira estarão instalados. Serão criados mais 25 leitos em UTI neonatal nos hospitais estaduais da cidade. Quatro dos 11 hospitais conveniados ao Sistema Único de Saúde (SUS) anunciaram a criação de mais 25 leitos neonatais para casos de médio risco, mas só cinco foram implantados até hoje.